

Unifesp comemora 75 anos com livros, exposição e seminário

Dois grandes projetos que contarão a história da instituição sob diferentes aspectos estão em desenvolvimento, sob coordenação de professores dos campi de Guarulhos e Vila Clementino.



Visita do Governador Lucas Nogueira Garcez e do Prefeito Jânio Quadros na Escola Paulista de Medicina (1953)



Prof. Lemos Torres com as Docentes da Escola Paulista de Enfermagem

Em junho de 2008, a Unifesp comemora oficialmente 75 anos de fundação. Para comemorar a data, diversos eventos vêm sendo organizados pela instituição como parte do projeto "Unifesp 75 anos", que está amparado pela Fundação de Apoio à Unifesp (Fap-Unifesp).

O projeto está segmentado em duas frentes de trabalho: "Patrimônio Cultural e Perspectivas", sob coordenação do Prof. Dr. Jaime Rodrigues, docente do curso de história (campus Guarulhos), e "75 x 75 - 75 Histórias de Vida que contam a história dos 75 anos da EPM", cujo responsável é o Prof. Dr. Dante Marcello Claramonte Gallian, diretor do centro de história e filosofia das ciências da saúde (CeHFi)

O programa "Patrimônio Cultural e Perspectivas" inclui a elaboração de um livro, uma exposição, um seminário e a criação de nova logomarca institucional. De acordo com o professor Jaime Rodrigues, para a produção do livro foi iniciado um levantamento histórico em fevereiro, a partir de documentos

textuais, fotos, plantas arquitetônicas e outros suportes. "O desafio é delinear caminhos que não se restrinjam a um relato meramente memorialístico ou laudatório da instituição. Para atender plenamente às propostas, a intenção é também mostrar os conflitos, desafios e crises, que são comuns a toda instituição que passa por uma grande expansão, como vem acontecendo na Unifesp."

A equipe do projeto definiu um temário que pudesse nortear essa pesquisa, no qual o principal objetivo é escapar da cronologia, da história linear. Portanto, em princípio, foram definidas cinco propostas: 1. comparação entre a EPM no momento de sua fundação e sua atual expansão da Unifesp; 2. estudo apresentando a relação entre a universidade e o Estado ao longo do tempo; 3. impacto das práticas e técnicas médicas na sociedade, especialmente aquelas sugeridas dentro da instituição; 4. questão de gênero na universidade, enfatizando o papel das mulheres entre os

profissionais formados e atuantes na instituição ontem e hoje; e 5. de que forma a universidade construiu sua própria memória, especialmente por meio dos registros de eventos comemorativos.

Exposição e Seminário

A equipe do projeto está realizando também pesquisa histórica para subsidiar uma exposição fotográfica sobre o mesmo tema, que deverá itinerar por todos os campi da Unifesp, em Santos, São José dos Campos, Guarulhos, Diadema e na capital, no campus da Vila Clementino. A data também marca a realização de um seminário com duração de três dias e a participação de convidados em âmbito nacional. O tema gira em torno da celebração de 200 anos do ensino superior no Brasil e, claro, dos 75 anos da Unifesp. "A idéia é promover o intercâmbio de experiências acumuladas em torno das políticas públicas de expansão universitária", explica Rodrigues. Paralelamente aos eventos, foi aberto um concurso público,

por determinação do CONSU, para criação de uma logomarca para a Unifesp a ser implantada em todos os campi da universidade, além do site do projeto.

EQUIPE

Professores:

Coordenador: Prof. Dr. Jaime Rodrigues (História do Brasil/Campus Guarulhos)
Prof^a Dra Ana Lúcia Lana Nemi (História Contemporânea/Campus Guarulhos)
Prof^a Dra Karen Macknow Lisboa (História do Brasil/Campus Guarulhos)
Prof. Dr. Luigi Biondi (História Contemporânea/Campus Guarulhos)

Alunos do curso de História:
Carlos Alexandre das Neves
Fernanda Nichterwitz
Gabriela de Rezende Ferreira
Hugo Leonardo Calhau dos Santos
Michele Suzeley Piacente
Rafaela Dias Chaves Ferreira

75 Anos de história em 75 relatos de vida

Livro e arquivo multimidiático contarão a trajetória da EPM

O programa "75 x 75 – 75 Histórias de Vida que contam a história dos 75 anos da EPM", coordenado pelo Prof. Dr. Dante Marcello Caramonte Gallian, diretor do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde (CeHFi), visa coletar, transcrever e publicar histórias de vida contadas por pessoas que, de alguma forma, dedicaram parte de suas trajetórias profissionais e pessoais à instituição.

Os critérios de seleção dos 75 entrevistados obedecem a uma tentativa de distribuição harmônica de diferentes áreas, serviços, gerações e personagens da instituição. A idéia é formar redes de nomes que serão auto-alimentadas pelos próprios entrevistados, numa cadeia de referências e lembranças emocionais, profissionais, científicas, de amizade e de afeto. Ou seja, serão ouvidos relatos de pessoas que tenham dedicado parte de suas vidas à instituição, desde professores, funcionários e alunos, mas também pacientes, vizinhos e pessoas das cercanias que, de alguma forma, estiveram e se sentem partes desta trajetória.

Essa "história oral da vida" pretende valorizar o papel do indivíduo, da pessoa, como personagem histórico. O projeto procurará contar a história da Unifesp a partir de uma perspectiva diferente, criando a oportunidade de realizar um trabalho memorialístico fundamental para a instituição. Além de representar simbolicamente o número de anos transcorridos desde a fundação da instituição, esse grupo de 75 pessoas representa um número significativo de pessoas e perspectivas, no esforço de revelar uma trajetória institucional que é, sobretudo, coletiva.

Os relatos serão posteriormente publicados em forma de livro, contendo imagens e textos analíticos produzidos pelos autores do projeto. Além disso, o material deverá compor um "arquivo multimidiático", de som, imagem e texto, a ser incorporado ao acervo do Arquivo Histórico do CeHFi. A equipe de trabalho é composta por integrantes do CeHFi e de historiadores do Núcleo de Estudos de História Oral do Departamento de História da USP (NEHO).

EQUIPE

CeHFi

Coordenador: Prof. Dr. Dante Marcello Caramonte Gallian (Docente e Diretor do CeHFi)

Pesquisadora responsável: Dra. Márcia Regina Barros da Silva (Pesquisadora do CeHFi)

Pesquisador: Dr. Valdir Reginato (Pesquisador do CeHFi)

NEHO

Coordenador: Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy (Professor do Departamento de História – FFLCH / USP)

Pesquisadores

Profª. Drª. Fabiola Holanda Barbosa (Professora do Departamento de História – FFRo)

Suzana Lopes Salgado Ribeiro – Historiadora (Doutoranda em História Social – FFLC / USP)

Ricardo Santhiago Corrêa – Jornalista

(Mestrando em História Social – FFLC / USP)

Maria Aparecida Blaz V. Amorim – Historiadora

Xenia de Castro Barbosa – Historiadora

EPM – Principais Momentos Históricos

- A Escola Paulista de Medicina foi criada em 1º de junho de 1933. Três anos depois foram iniciadas as clínicas médicas com práticas e a construção do Hospital São Paulo, que viria a ser o primeiro hospital-escola do Brasil, inaugurado, como sede provisória, em 1937.

- Em 1956 deu-se a federalização da EPM, enquanto o Hospital São Paulo manteve seu caráter de instituição particular. Em 1961, a EPM foi incorporada à Universidade Federal de São Paulo (UFSP), que deixou de existir em 1964.

- A Universidade Federal de São Paulo foi criada em 1994, ocorrendo a transformação da EPM em Unifesp. Foram criadas quatro pró-reitorias: de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e de Administração.

- Em 2005 foi instituída a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (FAP-Unifesp).

- Em 2005 deu-se início a expansão com as instalações dos campi Baixada Santista, Guarulhos, Diadema e São José dos Campos.

Expediente: o Boletim Fap Notícias é uma publicação mensal da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo.

Responsabilidade editorial: Ricardo Viveiros & Associados Oficina de Comunicação. **Editor:** Luiz Carlos Lopes (Mtb 16.091). **Redação:** Ada Caperuto, Marília Ramires, Tainá Ianone e Tainá Gois. **Projeto gráfico e produção:** Conceito Comunicação. **Diretor de arte:** Sergio Merli. **Assistente de Arte:** Andréia Gualberto